

Título: Impacto da dor lombar na capacidade funcional e qualidade de vida relacionada com a saúde nos educadores de infância do distrito de Évora.

Autores: Manguinhas, S.
Rodrigues, A.

Resumo:

OBJECTIVOS: Avaliar o impacto da dor lombar na capacidade funcional e qualidade de vida relacionada com a saúde nos educadores de infância do distrito de Évora.

RELEVÂNCIA: Constatamos que os educadores de infância procuram frequentemente cuidados de fisioterapia com queixas de lombalgias e que na sua actividade assumem frequentemente posturas de risco para a coluna lombar. Não temos conhecimento de estudos em Portugal que investiguem o impacto da dor lombar neste grupo profissional.

AMOSTRA: De uma população de 312 educadores, 207 participaram no estudo, ficando a amostra constituída por 185, após aplicados os critérios de exclusão.

METODOLOGIA: Estudo de levantamento, transversal, exploratório e de natureza epidemiológica, realizado entre Fevereiro e Junho de 2007. Cada educador preencheu um questionário de dados sócio-demográficos (para caracterização da amostra), o Roland-Morris Disability Questionnaire (para avaliar o impacto da dor lombar na capacidade funcional), o SF12 (para avaliar a qualidade de vida relacionada com a saúde) e declaração de consentimento informado.

ANÁLISE ESTATÍSTICA: Foram utilizados testes paramétricos na análise descritiva e o Coeficiente de Correlação de Pearson na análise da associação entre as variáveis (versão *Windows* do SPSS 14.0).

RESULTADOS/DISCUSSÃO: Dos educadores (com média de 38 anos de idade e 14 anos e meio de profissão), 73,5% apresentaram algum grau de incapacidade por dor lombar, sendo este em média de 3,15, e perceberam ter uma qualidade de vida relacionada com a saúde física de 45,07 e com a saúde mental de 44,74. À medida que a incapacidade funcional por dor lombar aumenta, estes percebem ter menor qualidade de vida relacionada com a saúde física ($p=0,000$ e $r=-0,686$) e mental ($p=0,012$ e $r=-0,184$).

CONCLUSÃO: A dor lombar nos educadores de infância do distrito de Évora tem um fraco impacto na sua capacidade funcional e estes percebem ter um nível médio de qualidade de vida relacionada com a sua saúde.